

Releitura de Gregório de Matos - Define sua sociedade

Poema

Tamara Camila Freitag*

De dois verbos se compõe
essa sociedade, a meu ver:
uma comprar, outra foder.

Enaltecem o consumismo,
e isso é como um vício.
O homem submisso?
Ah, para com isso.

Vivo numa democracia, sou livre,
livre para escolher o que posso consumir,

Consuma
conforme-se
compre
compra-se
venda-se.

Ah, vem aí o dia dos namorados...
Ou o dia de comprar presentes,
é de igual valia aos amados.
O meu amor por ti vale-se dos convenientes.

Utopia viver outro sistema:
afirmam céticos e cínicos por aí.
Delírio viver no capitalismo,
cuja contraditória é a própria base em si.

Um tipo pergunta:
- Gata, pilha dar um rolê?
Demorô! O teu fogo apagam feito
bombeiro, e depois te jogam num
cinzeiro.

Duas palavras sintetizam esse
sistema, e deixo minha aversão neste
poema: Uma comprar, outra foder.

* Acadêmica do oitavo período da Graduação em Direito na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Endereço eletrônico: tamara.freitag@hotmail.com